

084

**O SINCRETISMO NOS DESENHOS ANIMADOS DA TELEVISÃO: A VACA E O FRANGO, O LABORATÓRIO DE DEXTER E AS MENINAS SUPERPODEROSAS.** *Rosana Fachel de Medeiros, Analice Dutra Pillar (orient.) (UFRGS).*

A televisão engloba diferentes linguagens para construir uma significação. Analisou-se nos desenhos animados contemporâneos exibidos na televisão esse sincretismo, essa articulação entre as linguagens, tendo como referenciais a teoria semiótica greimasiana (Floch; Greimas; Landowski; e Oliveira), em especial os estudos sobre sincretismo (Médola e Fantinatti), e trabalhos sobre desenhos animados (Fischer; Fusari; e Capparelli). Essas articulações entre as linguagens se dão a partir das relações entre o plano da expressão - lugar do sensível: as cores, as formas, o espaço - e o plano do conteúdo - lugar do inteligível - o enredo, a história apresentada. A equipe de pesquisa analisou estas produções midiáticas decompondo suas linguagens e reconstruindo-as para entender as significações presentes nos desenhos. Em continuidade à pesquisa “Regimes de visibilidade nos desenhos animados” (Pillar, 2003), realizada com crianças da Educação Infantil, buscamos conhecer, agora, as significações que crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental constroem acerca dos desenhos. Para tal, foram selecionados e gravados em vídeo três desenhos animados produzidos na década de 90: A Vaca e o Frango, cuja temática gira em torno do núcleo familiar, pais humanos e filhos animais, a Vaca e o Frango; O Laboratório de Dexter, o qual retratada o vida de um menino gênio, sua irmã Dee Dee e seus pais; e As meninas Superpoderosas, que trata de trigêmeas com super poderes (Lindinha, Florzinha e Docinho) as quais salvam a cidade onde moram dos vilões. De cada um dos desenhos foram apresentados três episódios e discutidos com um grupo de crianças da 4ª série do Ensino Fundamental de uma escola pública. A análise dos dados possibilitou entender o sincretismo nos desenhos e mostrou que os alunos conseguiram tanto compreender os episódios, como também, inter-relacionaram informações de diferentes episódios e buscaram relações com acontecimentos do seu cotidiano. (PIBIC-CNPq/UFRGS).